

Música
18 Junho 2010

José Miguel Wisnik e convidados

FUNDAÇÃO CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Culturgest



Voz, piano José Miguel Wisnik Voz Celso Sim
Violão Arthur Nestrovski Teclado, sanfona, piano Marcelo Jeneci
Contrabaixo, baixo eléctrico, violão de sete cordas Márcio Arantes
Percussão Sérgio Reze

FESTIVAL
MUSICAL
OUTRAS GENAS
16 A 20 JUNHO

Sex 18 de Junho
21h30 · Grande Auditório · Duração: 1h15 · M12

José Miguel Wisnik e convidados

Escritor e músico, pianista, compositor e cantor, autor de livros, de canções e de bandas sonoras para teatro, cinema e dança, José Miguel Wisnik é hoje um artista no qual a música e a poesia encontraram um ponto de confluência maduro e original. Dialogando com a melhor tradição da canção brasileira, indo do samba à vanguarda paulista, de parceiros como Chico Buarque e Caetano Veloso a Guinga e Luiz Tatit, José Miguel chega ao espectáculo de 2010 na Culturgest com um grupo diferenciado de instrumentistas e colaboradores.

Ao violão, Arthur Netrovski, que para além de ser um refinado intérprete, é também compositor, escritor e, actualmente, director artístico da Orquestra Sinfónica do Estado de São Paulo. Márcio Arantes no contrabaixo, baixo eléctrico e no violão de sete cordas, multi-instrumentista que já se apresentou ao lado de importantes nomes da música como Chico César, Vanessa da Mata, Omara Portuondo, Na Ozzeti, Luiza Possi, Toninho Horta, Hermeto Pascoal e Filó Machado, entre outros. Marcelo Jeneci, pianista, tecladista e acordeonista, desponta como um dos mais talentosos e promissores compositores da nova geração. Sérgio Reze desenvolve na percussão uma linguagem inteiramente pessoal, surpreendendo pela gama subtil dos timbres, em que os ritmos se combinam com sons afinados. Completa o grupo um cantor surpreendente, Celso Sim.

O repertório do espectáculo mistura canções já conhecidas de José Miguel

Wisnik com outras inéditas, como *Os ilhéus*, em parceria com Antonio Cícero, *Feito pra acabar*, em parceria com Marcelo Jeneci e Paulo Neves, e *Tenho dó das estrelas*, sobre poema de Fernando Pessoa.

José Miguel Wisnik

voz, piano

José Miguel Wisnik é músico, livre docente em Literatura Brasileira pela Universidade de São Paulo e ensaísta. Como intérprete das suas canções, lançou um primeiro CD que leva o seu nome como título (1993), depois *São Paulo Rio* (2000) e *Pérolas aos poucos* (2003). Fez música para dança (*Nazareth*, em 1993, *Parabelo*, em parceria com Tom Zé, em 1997, e *Onçotô*, em parceria com Caetano Veloso, em 2005, todas encomendadas pelo Grupo Corpo), cinema (*Terra estrangeira* de Walter Salles Jr. e Daniela Thomas, em 1995, *Janela da alma*, de João Jardim e Walter Carvalho, 2001) e teatro (*As boas*, *Ham-let* e *Mistérios gozozos*, para o Teatro Oficina, além de *Pentesiléias*, de Daniela Thomas, dirigida por Bete Coelho). Dirigiu o CD *Do cóccix até o pescoço*, de Elza Soares (2002). Além de Elza Soares, Ná Ozzetti, Jussara Silveira e Monica Salmaso, tem músicas interpretadas por Maria Bethânia, Gal Costa, Zizi Possi, Zélia Duncan, Djavan e Caetano Veloso. Gal Costa gravou *Embebedado*, uma parceria de José Miguel Wisnik com Chico Buarque, no seu CD *Hoje* (2005). Nos últimos anos tem desenvolvido o género “aula-recital”, em parceria com o violonista e ensaísta Arthur Nestrovski.

Entre as suas principais publicações estão *O som e o sentido – uma outra história das músicas* (Companhia das Letras, 1989), *Sem Receita – ensaios e canções* (PubliFolha, 2004), *Livro de Partituras* (Gryphus, 2004) e *Veneno remédio – o futebol e o Brasil* (Companhia das Letras, 2008).

Recebeu o Prémio Jabuti da Câmara Brasileira do Livro em 1978 (como Revelação de Autor) e em 2009 como ensaísta. Recebeu a bolsa da John Simon Guggenheim Foundation (1983-84), o Prémio Lei Sarney como compositor revelação em 1989, o Prémio do Festival de Gramado na categoria música original para curta-metragem (1989), o Prémio da Associação Paulista de Críticos de Arte pelas suas produções para teatro e dança em 1991, 1993 e 1995, e o Prémio de Melhor Música do Festival de Cinema do Ceará, pelo documentário longa-metragem *Janela da alma*, em 2001. Em 2009 recebeu a Ordem do Mérito Cultural.

Actuou como conferencista convidado em diversas Universidades do Brasil, da Europa e dos Estados Unidos.

Celso Sim

voz

Nasceu em São Paulo, em 1969. É cantor, compositor e produtor. Lança em 2010 o selo *SP Sem Paredes*, para produzir e distribuir música independente, com o CD com Arthur Nestrovski, *Pra quê chorar*, voz e violão, depois do elogiado CD *Celso Sim, vamos logo sem paredes!*, 2008.

Começou a cantar profissionalmente em 1991 com Jorge Mautner, com quem estudou composição, canto e trabalhou durante dez anos (1990-2000).

Ganhou o Prémio Shell de Melhor Música em 2002, junto com José Miguel Wisnik e Tom Zé, pelo trabalho realizado em *Os Sertões: A Terra*. Foi indicado três outras vezes para o mesmo Prémio

(1998, 1999, 2003), por trabalhos realizados no Teatro Oficina, dirigido por Zé Celso.

É colaborador da Cia Livre de Teatro, dirigida por Cibele Forjaz, desde 2000; actor e autor de bandas sonoras de diversas curta-metragens de cinema; actuou nos filmes *Carandiru* de Hector Babenco e *Canção de Baal* (inédito) de Helena Ignez.

Como cantor, já se apresentou com Tom Zé, Walter Franco, Jards Macalé, Marília Medalha, Wilson Sukorski, Bocato, Suzana Salles, Jorge Mautner, Wanderleia, Nelson Jacobina, Arthur Nestrovski e José Miguel Wisnik, entre outros.

Lançou três CDs: *Primeiro Passo* (Selo 1ó, 1998), *Sambamaria* (Eldorado, 2000) e *Celso Sim, vamos logo sem paredes!* (Gaia Discos, 2008) e participa como cantor do CD *Pedra Bruta* com Jorge Mautner (Rock Company, 1991).

Foi coordenador assistente e professor de Comunicação no projecto *Cidadança* de Ivaldo Bertazzo e Inês Bogéa (2007). Compôs e cantou para *Tudo o que gira parece a felicidade* dirigido por Ivaldo Bertazzo e criado por Arthur Nestrovski. Participou no lançamento do disco homónimo, *Gaia Discos*, na Fecap em São Paulo 2007.

Gravou com os cantores Sapopemba, Marcelo Preto, Kristoff Silva, Andréa Dias e J.M. Wisnik a música de encerramento dos Jogos PanAmericanos, Rio 2007, criada por José Miguel Wisnik, e participou no espectáculo de encerramento dos Jogos no Estádio do Maracanã.

Em 2007 gravou três canções para o programa *Vila Sésamo* (TV Cultura) de autoria de Arthur Nestrovski.

Com Zé Miguel Wisnik e Arthur

Nestrovski, tem feito vários shows pelo Brasil desde 2005, Porto Alegre em Cena, 2005/2008/2009, Feira do Livro de Ribeirão Preto 2008/2009, SESC Santos, SESC Ipiranga SP e IMS SP, entre outros.

Ganhou o PPC – Programa Cultural Petrobras 2007-2008, com o projecto *Celso Sim, vamos logo sem paredes!*, lançando o CD homónimo, com produção musical e arranjos de Paulo Lepetit, com os músicos Gigante Brazil, Webster Santos, Pepê Mata Machado e Marcelo Jeneci, em Setembro de 2008 na cidade de São Paulo e circulou por dez cidades brasileiras entre 2008 e 2009, com 25 shows.

CD em www.tratore.com.br e no site www.celsosim.com.br com conteúdo musical para download gratuito.

Arthur Nestrovski

violão

Arthur Nestrovski é o director artístico da OSESP (Orquestra Sinfónica do Estado de São Paulo).

Compositor e violonista, é formado em Música pela Universidade de York (Inglaterra) e Ph.D. em Música e Literatura pela Universidade de Iowa (EUA). Foi professor titular de Literatura Comparada na PUC/SP, de 1991 até 2006; e escreveu regularmente sobre música na *Folha de S. Paulo* de 1992 até 2009.

Voltou à actividade musical profissional em 2005. Desde então gravou cinco CDs, incluindo os elogiados discos solo *Jobim Violão* (Biscoito Fino, 2009) e *Chico Violão* (Biscoito Fino, 2010).

Também lançou dois DVDs, compôs músicas para dança e para TV (*Vila Sésamo*). Seja a solo ou com parceiros, apresenta-se regularmente no Brasil e no exterior (Alemanha, Polónia, Portugal, Espanha).

Nestrovski é autor de cinco livros sobre música, incluindo *Notas Musicais* (Publifolha, 2000) e *Outras Notas Musicais* (Publifolha, 2009), e organizador de outros três (para além de livros de outras áreas), como o recém-lançado volume de crítica literária *Palavra e Sombra* (Ateliê, 2009). Durante quase 20 anos trabalhou também como editor de livros (de 1999 a 2009, editor da Publifolha).

Um dos autores mais prestigiados da literatura infantil brasileira, autor de nove livros para crianças – entre eles *Histórias de Avó e Avó* (Companhia das Letrinhas, 1998) e *Agora Eu Era* (Companhia das Letrinhas, 2009), recebeu em 2003 o Prémio Jabuti de Livro do Ano de Ficção por *Bichos Que Existem e Bichos Que Não Existem* (Cosac Naify, 2002).

Arthur Nestrovski foi curador e consultor de inúmeros projectos, incluindo, entre outros, o Museu da Língua Portuguesa e o programa Petrobras Cultural.

Marcelo Jeneci

teclado, sanfona, piano

Antes mesmo de lançar o seu primeiro disco, Marcelo Jeneci é já uma grande promessa na nova música nacional. Conquistou Vanessa da Mata, com quem assina uma das músicas mais tocadas em 2009, *Amado*, música da

novela *Favorita* e vencedora do Prémio Multishow 2009. Também caiu nas graças do cantor romântico Leonardo com a composição *Longe*, parceria do jovem paulistano com Arnaldo Antunes. A música faz parte da banda sonora de outra novela global, *Paraíso*. José Miguel Wisnik e Zélia Duncan, que gravou canções inéditas de Marcelo no seu novo disco, engrossam o coro dos fãs e parceiros do também multi-instrumentista (piano, acordeão e guitarra) que ganhou a sua primeira sanfona de Dominginhos. Aos 28 anos de idade e mais de dez de carreira, Jeneci apresenta uma das suas parcerias com Zé Miguel, a música *Feito pra acabar*, que dará nome ao seu primeiro disco a ser lançado em Agosto no Brasil.

Márcio Arantes

contrabaixo, baixo eléctrico, violão de sete cordas

Graduado em contrabaixo pela Faculdade Santa Marcelina (São Paulo – SP), Márcio foi um dos idealizadores e fundadores do quinteto Mandú Sarará – importante grupo no cenário da música instrumental brasileira, com o qual desenvolveu um extenso trabalho de pesquisa acerca da música brasileira não apenas como contrabaixista, mas como compositor e arranjador.

Destaca-se hoje como multi-instrumentista, apresentando-se ao lado de importantes nomes da música, tais como Chico César, Vanessa da Mata, Nando Reis, Omara Portuondo, Na Ozzeti, Zé Miguel Wisnik, Mariana Aydar, Luiza Possi, Wandi Doratiotto, Toninho

Horta, Hermeto Pascoal, Proveta e Filó Machado, entre outros.

Além da sua carreira como instrumentista, possui um vasto repertório de composições, entre elas a canção *Grão de mar* gravada em Novembro de 2006 por Maria Bethânia no seu disco *Mar de Sophia*.

Desenvolve também inúmeros trabalhos como produtor musical (discos, bandas sonoras e *jingles*). Em Novembro de 2007, o disco do Projecto Acalanto *Vida de Bebê*, produzido pelo artista, foi finalista do Prémio Grammy Latino na categoria Melhor Disco Infantil. Em Maio de 2010 produziu, ao lado de Gustavo Ruiz, o disco da cantora Tulipa, artista revelação da música brasileira, na actualidade.

França, EUA, Espanha, Portugal, Inglaterra, Cuba e Uruguai, entre outros, e actualmente trabalha com os grupos de Nã Ozzetti, cujo CD *Balangandãs* ganhou recentemente o Prémio Bravo na categoria Melhor Disco de MPB de 2009, Dante Ozzetti, José Miguel Wisnik, Benjamim Taubkin/Zeca Assumpção (Trio +1), Swami Jr. e André Mehmar, com quem toca e grava desde 1998. Participa no novo disco de Luiz Tatit, *Sem Destino*.

Sérgio Reze

percussão

Graduado com Menção Honrosa pelo Musicians Institute nos EUA, o percussionista Sérgio Reze, desde o seu retorno ao Brasil tem actuado em shows e gravações ao lado de artistas como Ivan Lins, Monica Salmaso, Paulinho da Viola, Zélia Duncan, Luiz Tatit, João Bosco, Dominginhos, Orquestra Popular de Câmara, Arnaldo Antunes e Nei Matogrosso, entre outros.

O seu trabalho na bateria, marcado por forte identidade estilística, foi indicado ao Prémio Visa de Instrumentistas e tem contribuído para a ampliação dos limites do instrumento por meio da utilização de novos timbres e elementos melódicos. Tem se apresentado em diversos países como a Alemanha,

Antonio & Miguel

De Antonio Tagliarini e Miguel Pereira

Dança/Performance Qui 1, Sex 2 Julho
Palco Gr. Auditório · 21h30 · Dur. 1h · M12



O projecto *Antonio & Miguel* é um projecto de colaboração entre Antonio Tagliarini e Miguel Pereira.

Antonio e Miguel encontraram-se em 1999 e criaram *Antonio Miguel*, um dueto/solo que estreou em 2000 em Lisboa e que circulou durante seis anos pelo mundo. Passados dez anos sobre esse trabalho, voltam a reencontrar-se para se reequacionarem, partindo das suas motivações, desejos, cumplicidades e diferenças.

Miguel Pereira estudou dança em Lisboa no Conservatório Nacional e na Escola Superior de Dança e foi bolseiro em Paris, Nova Iorque e Amsterdão. Como intérprete trabalhou para, entre outros, Francisco Camacho e Vera Mantero e participou no projecto *Shirtologia* de Jérôme Bel. Do seu trabalho como criador destaca *Antonio Miguel* (2000), prémio revelação José Ribeiro da Fonte 2000 do Ministério da Cultura, *Notas Para Um Espectáculo Invisível* (2001), *Data/Local* (2002), *Corpo de Baile* (2005), *Miguel Meets Karima* (2006) e *DOO* (2008), assim como as duas criações que fez para a

Transitions Dance Company, *Transitions* e *Transitions 2*, companhia residente no Laban Centre em Londres. É convidado regularmente para leccionar *workshops* e o seu trabalho tem sido apresentado em Portugal e no estrangeiro.

Antonio Tagliarini é *performer*, artista e encenador. As suas criações foram já apresentadas em Itália, Portugal, Espanha, Alemanha, Áustria, Polónia, Bélgica Eslovénia e França. Últimas criações: *Rewind - homenagem a Café Müller de Pina Bausch* (2008) criado com Daria Deflorian; *O Oitavo Dia* (2008) criado com Ambra Senatore; *From a to d and back again* (2009) criado com Daria Deflorian. Participou como artista nos encontros internacionais: APAP 2007, sites of imagination 2008 e Pointe to Point Asie-Europe 2009. Trabalhou com Miguel Pereira, Raffaella Giordano, Giorgio Rossi, Massimiliano Civica, Fabrizio Arcuri, Idoia Zapaleta, Daria Deflorian e Ambra Senatore.

Os portadores de bilhete para o espectáculo têm acesso ao parque de estacionamento da Caixa Geral de Depósitos.

Conselho de Administração

Presidente

António Maldonado

Gonelha

Administradores

Miguel Lobo Antunes

Margarida Ferraz

Assessores

Dança

Gil Mendo

Teatro

Francisco Frazão

Arte Contemporânea

Miguel Wandschneider

Serviço Educativo

Raquel Ribeiro dos Santos

Pietra Fraga

Diana Ramalho estagiária

Direção de Produção

Margarida Mota

Produção e Secretariado

Patrícia Blázquez

Mariana Cardoso

de Lemos

Jorge Epifânio

Exposições

Coordenação de Produção

Mário Valente

Produção e Montagem

António Sequeira Lopes

Produção

Paula Tavares dos Santos

Montagem

Fernando Teixeira

Culturgest Porto

Susana Sameiro

Comunicação

Filipe Folhadela Moreira

Inês Loução estagiária

Marta Ribeiro estagiária

Publicações

Marta Cardoso

Rosário Sousa Machado

Actividades Comerciais

Patrícia Blázquez

Clara Troni

Catarina Carmona

Serviços Administrativos e Financeiros

Cristina Ribeiro

Paulo Silva

Teresa Figueiredo

Direção Técnica

Eugénio Sena

Direção de Cena e Luzes

Horácio Fernandes

Assistente de direcção cenotécnica

José Manuel Rodrigues

Audiovisuais

Américo Firmino

coordenador

Paulo Abrantes

chefe de áudio

Tiago Bernardo

Iluminação de Cena

Fernando Ricardo chefe

Nuno Alves

Maquinaria de Cena

José Luís Pereira chefe

Alcino Ferreira

Técnico Auxiliar

Álvaro Coelho

Frente de Casa

Rute Sousa

Bilheteira

Manuela Fialho

Edgar Andrade

Recepção

Sofia Fernandes

Ana Sofia Magalhães

Auxiliar Administrativo

Nuno Cunha

Colecção da Caixa Geral de Depósitos

Isabel Corte-Real

Inês Costa Dias

Maria Manuel Conceição

António Rocha estagiário

Soraia da Silva estagiária

Susana Sá estagiária

Edifício Sede da CGD

Rua Arco do Cego, 1000-300 Lisboa, Piso 1

Tel: 21 790 51 55 - Fax: 21 848 39 03

culturgest@cgd.pt - www.culturgest.pt

Culturgest, uma casa do mundo
